

Recebido em: 18/08/2023

Aceito em: 27/12/2023

## **POLÍTICAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: um estudo para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco**

**Márcia Ivo Braz<sup>1</sup>**

**Resumo:** A representação da informação e do conhecimento, expressos através da classificação e da indexação, resultantes da análise e da síntese documentária, requiere a necessidade de procedimentos claramente estabelecidos. Assim, recomenda-se que sejam adotados documentos que estabeleçam as etapas e proponham reflexões sobre cada uma das técnicas para que reflitam satisfatoriamente os documentos do acervo e que atendam às perspectivas dos usuários e do sistema. O objetivo proposto é relatar o desenvolvimento da política de tratamento temático da informação com diretrizes que refletem as características, objetivos e perspectivas da Biblioteca Setorial do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Trata-se da apresentação de um produto de uma experiência pedagógica e profissional no que se refere à descrição da política de tratamento temático. As seis etapas de coleta de dados, análise de resultados, escrita da política e das conclusões ocorreram entre julho de 2022 a fevereiro de 2023, contou com a colaboração direta de 6 estudantes, da coordenação da biblioteca e do corpo de bibliotecários ali lotados, sendo todo o processo detalhadamente descrito na seção de procedimentos metodológicos, de modo que possa servir de ponto de partida para experiências da mesma natureza.

**Palavras-chave:** Tratamento temático da informação. Bibliotecas universitárias. Indexação. Representação temática.

### **1 INTRODUÇÃO**

A representação e organização da informação são pautas constantes da Ciência da Informação, isto porque são instituições indissociáveis para a disseminação do conhecimento registrado nos documentos. Ao armazenar informações em formatos que permitem a recuperação dos aspectos relacionados às características documentais e de conteúdo, os sistemas de informação se configuram como espaços importantes para a sociedade, como apoio à pesquisa e à preservação da memória documental de uma área do saber ou até mesmo de uma instituição.

Diante de um acervo que aglutina diferentes acervos e tipologias documentais, é natural que o tratamento temático deva abarcar suas especificidades. Porém, existem limitações no que concerne o quantitativo de recursos humanos disponíveis para o tratamento de todo esse universo, necessitando, pois, de uma otimização nos serviços, que poderia ser alcançada com

<sup>1</sup> Doutorado em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco, Brasil (2020). Professora Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco.

a incorporação de políticas de tratamento temático das informações, que seriam incorporadas pelos bibliotecários e técnicos.

Essas diretrizes podem direcionar melhor o trabalho dos envolvidos no tratamento das obras do acervo, dirimindo possíveis dúvidas e conduzindo melhor o trabalho técnico, deste modo, temos como objetivo relatar o desenvolvimento da política de tratamento temático da informação com diretrizes que reflitam as características, objetivos e perspectivas da Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

Para alcançar o objetivo proposto, as etapas percorridas compreenderam: a observação dos processos de análise, síntese e representação documental, a forma como essa atividade é conduzida pelos bibliotecários, discutindo as diretrizes de políticas de tratamento documental; identificação, análise e estabelecimento dos aspectos indispensáveis à uma política de tratamento da informação ao contexto da biblioteca setorial do CFCH/UFPE a partir da verificação direta das atividades de tratamento da informação e entrevistas com bibliotecários e usuários. Trata-se, portanto, da apresentação de um produto de uma experiência pedagógica e profissional no que se refere à descrição da política de tratamento temático.

Este relato é interessante para a área como demonstração de um produto de experiência pedagógica e profissional, que se destina ao contexto de atuação profissional de bibliotecários dedicados ao tratamento temático em bibliotecas universitárias, tendo em vista que apresenta um relato do desenvolvimento da política de tratamento temático.

As etapas ocorreram entre julho de 2022 a fevereiro de 2023, contando com a participação de bibliotecários da instituição e estudantes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação da docente autora deste relato durante execução de projeto de pesquisa. Destacamos que aqui está retratado o produto de uma experiência pedagógica e profissional, que abrangeu o estabelecimento de uma política de tratamento temático, descrita ao longo do texto.

## **2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO**

Com o intuito de apresentar estudos sobre políticas de tratamento temático da informação, buscou-se na literatura trabalhos que saneassem o percurso deste relato, de modo

que a seguir apresentaremos discussões conceituais, aclarando as características do TTI e preparando o leitor para conhecer o produto da experiência pedagógico-profissional realizada.

Vieira, Oliveira e Cunha (2017, p. 31) destacam que

O tratamento temático da informação, voltado à compreensão e extração do assunto dos documentos, resulta nos processos de classificação e indexação. O primeiro dedica-se à representação mediante notação, que será o localizador do item no acervo. O segundo explora a composição de palavras-chave, que serão o elo para a busca da informação no SRI.

O tratamento temático, atrelado às técnicas de organização da informação e do conhecimento, é uma atividade de mediação entre os documentos e os usuários, que tem como objetivo a recuperação da informação através dos pontos de acesso que descrevem as características dos itens documentais. Pode ser considerada como uma subárea essencial da organização e representação do conhecimento e “é cotidianamente colocado em prática em ações biblioteconômicas de representação do assunto contido nos documentos, com emprego de instrumentos específicos e a consequente geração de produtos característicos de cada processo técnico desse universo”, conforme apontam Oliveira e Martínez-Ávila (2019, p. 88). Portanto, observamos uma tríade composta pela Catalogação-Representação Temática-Indexação, processos os quais exigem atenção do bibliotecário no tocante às normas, padrões e procedimentos.

Diante da supracitada tríade, “o Tratamento Temático da Informação, doravante denominado de TTI, abrange as atividades de análise, descrição e representação, utilizando-se de instrumentos com o intuito de gerar produtos” (Braz; Carvalho, 2017, p. 2501). Os produtos oriundos desses processos de classificação, indexação e elaboração de resumos são diversos, a exemplo das notações, termos, textos condensados e notações de assunto, de modo que o estabelecimento de políticas voltadas à esta temática é uma questão necessária, pois a falta de um documento balizador para o TTI pode ocasionar a predominância da subjetividade, levantando inclusive impasses éticos, conforme observa Oliveira (2023), que realizou uma pesquisa acerca da percepção do bibliotecário universitário sobre a ética no tratamento temático da informação.

Quanto aos dilemas éticos constatados pelos bibliotecários universitários a respeito do tratamento temático, “reconhece-se, com os resultados ora coletados, que há interferência, sobretudo, de dilemas interpretativos nesse universo, conforme sinalizado pelos respondentes.

Além disso, estes enxergam que a maior vulnerabilidade e suscetibilidade a erros está na indexação de assunto” (Oliveira, 2023, p. 181).

Desse modo ao considerar o conteúdo dos itens documentais, pode-se afirmar, que as operações do Tratamento Temático da Informação estão intrinsecamente relacionadas aos desdobramentos da análise, síntese e representação da informação documental, resultando em um objetivo uníssono, que é a melhoria da qualidade e objetividade dos produtos documentais, de modo a facilitar o acesso informacional, não os deixando baseados no uso do bom senso profissional (Dal'Evedove; Fujita, 2013), o que requer que essas diretrizes estejam devidamente registradas e compartilhadas entre os catalogadores por meio de uma política.

O fato de contar com catálogos eletrônicos para o gerenciamento do acervo com a opção de importação de dados de outra instituição faz com que a representação física e de conteúdo passem a ser, muitas vezes, processos mecanizados pelo bibliotecário. Em sistemas onde o processo de representação não é automático e depende de um agente para a alimentação do sistema, especialmente onde trabalha mais de um bibliotecário, é necessário que os procedimentos sejam sistematizados, para que o contexto sócio-cognitivo, que envolve, além do catalogador, os usuários do sistema, os métodos e técnicas, os materiais e o ambiente desse processo não interfira na indexação (Fujita, Rubi; Boccato, 2009) nem em outras etapas da representação.

Assim, em diversas situações, não se atribuem critérios fixos para representação descritiva e temática de maneira uniforme, como por exemplo a falta de instrumentos que tenham como objetivo o controle do vocabulário para uniformizar os pontos de acesso sob os quais os documentos encontram-se representados fazendo com que a recuperação da informação não tenha garantias quanto à sua eficácia. Essa é uma problemática recorrente quando na etapa do tratamento temático dos documentos não há diretrizes bem delineadas.

Os bibliotecários e técnicos responsáveis pelas etapas de tratamento temático devem estar sempre atentos às políticas estabelecidas na instituição, pois a análise conceitual deve resultar na extração daquilo que o documento representa, preservando a intenção do autor ao passo que escolhem os termos/descriptores adequados para representar o conteúdo, com o intuito de que haja coincidência entre o descritor e o assunto pesquisado pelo usuário. Para que essa correspondência seja realizada, uma das garantias é a adoção de uma política de tratamento da informação, pois neste documento serão postos os princípios e critérios que

servirão de guia na tomada de decisões, a fim de que haja a otimização do serviço e racionalização dos processos.

Além disso, conforme se descortina a presença do TTI como atividade inerente e constante ao cotidiano dos bibliotecários e o resultado exposto na recuperação da informação, faz-se necessário destacar que tema deve estar presente desde a formação do profissional, conforme assinalam Braz e Carvalho (2017), sendo importante oportunizar experiências didático-profissionais sempre que possível aos estudantes. Os tópicos elencados a seguir compreendem as dimensões de uma política de tratamento temático da informação, resultado de um projeto com estudantes de Biblioteconomia desenvolvido em uma biblioteca universitária da Universidade Federal de Pernambuco.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: percurso de construção da política de tratamento temático da informação**

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade pedagógica, cujo objetivo foi propor uma política de tratamento temático da informação com diretrizes que reflitam as características, objetivos e perspectivas da biblioteca setorial do CFCH/UFPE, verificando quais as características e procedimentos adotados para análise documental, síntese e representação da informação e do conhecimento, traduzindo-os na elaboração de uma política.

Partindo da hipótese de que a falta de uma política de tratamento temático, bem como de um processo sistematizado para que os conceitos sejam identificados refletem na indexação e na classificação realizadas, concorrendo para que aconteçam incoerências durante esse processo e posteriormente, na recuperação das informações. Foram utilizados os seguintes métodos: observação, entrevistas/questionários, e análise de conteúdo.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, foram realizadas visitas, observações, entrevistas e consultas através de questionários, figurando em etapas fundamentais para que o presente documento fosse produzido. O trabalho contou com a colaboração de discentes do curso de Biblioteconomia da UFPE, da coordenação da Biblioteca do CFCH e do corpo de bibliotecários que atuam na unidade durante execução de projeto de pesquisa, configurando-se como experiência pedagógica e profissional, aproximando as dimensões do cotidiano da profissão com a formação dos futuros bibliotecários.

As etapas de coleta de dados, análise de resultados, escrita da política e das conclusões do projeto de pesquisa “Políticas de tratamento da informação em bibliotecas universitárias: estudo para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco” ocorreram entre julho de 2022 a fevereiro de 2023 e contou com a colaboração de 6 estudantes. Foi aberta uma chamada aos estudantes do curso de graduação em Biblioteconomia, trazendo as especificidades do projeto e realizada uma seleção entre os interessados. Para detalhar o percurso, de modo que possa servir de ponto de partida para experiências da mesma natureza, vamos abordar cada etapa individualmente.

*Etapa 1 – organização da equipe.* Os estudantes de Biblioteconomia que compuseram a equipe do projeto de pesquisa já haviam cursado as disciplinas obrigatórias relativas ao ciclo de Organização da Informação e do Conhecimento, ou seja, estudantes a partir do quinto período conforme o projeto pedagógico de curso de Biblioteconomia da UFPE (o processo ocorreu em julho de 2022). A escolha desse perfil de estudantes se deu pela familiaridade com as temáticas, o que proporcionou melhor performance no desenvolvimento das atividades. O grupo se reunia três vezes por mês até o final do projeto para debater as atividades realizadas e planejar as próximas ações.

*Etapa 2 - revisão dos aspectos teóricos.* A primeira ação foi uma revisão de literatura básica sobre tratamento da informação, de modo que os aspectos teóricos, terminologias e conceitos fossem compartilhados e corroborados por todos os envolvidos (a revisão das bases conceituais foi realizada em agosto de 2022). Nesta etapa, além de literatura, foram analisados documentos de diversas bibliotecas universitárias, que fossem consideradas políticas de tratamento da informação, uma vez que o documento mais comum encontrado foram as políticas de indexação, contudo, o documento foco deste estudo, abrangeu também aspectos descritivos e temáticos da informação. Foi construído um panorama histórico e conceitual, relacionando organização do conhecimento e organização da informação. Posteriormente foram discutidos e elencados elementos para uma política de tratamento temático, isto porque o modo como se constitui desenvolvimento do acervo até a indexação e classificação nos centros de informação se relaciona diretamente com os aspectos da instituição em si, sua missão, valores, cultura organizacional; dessa forma, quando a biblioteca define para si uma política de, que se constitui de diretrizes que explicitam as escolhas técnicas/administrativas a

partir de duas variáveis: o seu usuário e o seu acervo, garantindo uma melhor qualidade na representação e conseqüentemente recuperação das informações.

*Etapa 3 - Definição dos aspectos de observação e coleta de informações para a pesquisa.* Após a revisão de literatura acerca do processo de tratamento da informação e temas correlatos e nas bibliotecas universitárias, foram observados e analisados cada um dos acervos que compõe a Biblioteca do CFCH: acervo corrente, periódicos, teses e dissertações, coleção especial e acervo de doações. Nessa etapa, que foi realizada em agosto de 2022, os estudantes também verificaram os registros de descrição e suas características confrontando com os próprios exemplares, através do sistema gerenciador de acervos, o Pergamum, adotado pelo SIB UFPE. Nesse momento, também foi realizada uma sensibilização com a equipe da biblioteca, apresentando o projeto e os envolvidos, para que pudéssemos contar com a colaboração na etapa de observação do processo de catalogação e questionários/entrevistas.

*Etapa 4 – Observando a catalogação, indexação e classificação e aplicando os questionários* (ocorreu entre agosto e setembro de 2022). Nesta etapa foram averiguados o processo de tratamento documentário como um todo, avaliando a existência de padronização das atividades pelos bibliotecários, bem como de documentos que orientem as atividades. Essas informações foram colhidas pelos estudantes através da observação direta, e identificado o modo como é realizada a análise e síntese documental, sendo as impressões registradas para que houvesse o debate com o grupo posteriormente. Além disso, os bibliotecários contribuíram bastante respondendo ao questionário/entrevista aplicado com o intuito de verificar junto aos profissionais os procedimentos de indexação e classificação, manuais ou normas já estabelecidas pelo SIB a que possam recorrer, bem como conhecimento técnico sobre políticas de indexação ou tratamento temático às quais já tiveram acesso. Foram 30 questões organizadas sob três aspectos: 1) Particularidades do acervo, da Biblioteca e do Centro; 2) Elementos de uma política de tratamento da informação; 3) Procedimentos de indexação e classificação. Também verificamos junto à coordenação do Sistema de Bibliotecas a existência de normas internas, e como resultado, tivemos a informação de que há uma comissão de catalogação de assuntos/temática que se comunica com as bibliotecas setoriais para que o trabalho seja uniforme. Nessa etapa, 4 estudantes ficaram responsáveis por entrevistar os bibliotecários da biblioteca do CFCH e 2 estudantes colheram informações com a Biblioteca Central, e administração do SIB.

*Etapa 5 – análise das informações e elaboração da política de tratamento temático da informação a partir dos dados colhidos durante a etapa de observação e questionamentos (ocorreu entre setembro de 2022 e novembro de 2022).* Aqui, todos os envolvidos trabalharam juntos, organizando os pontos que compõe uma política de tratamento temático da informação, considerando os aspectos institucionais e dos usuários, além de verificar os registros das observações e os pontos que trouxessem informações específicas, colhidas durante as entrevistas. O resultado foi um documento apresentado à biblioteca objeto de estudo, havendo espaço para contribuições dos envolvidos.

*Etapa 6 - Avaliação adequação dos pontos estabelecidos nas etapas anteriores (ocorreu entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023),* conforme as observações realizadas pela equipe da biblioteca. Esse momento foi interessante para os estudantes, pois foi a oportunidade de verificar se o documento teórico, conforme as expectativas em sala de aula, de fato atendeu às questões práticas.

*Etapa 7 - Apresentação dos resultados (ocorreu em fevereiro de 2023).* Foi realizada a apresentação do produto para a chefia da biblioteca do CFCH/UFPE, com o intuito de figurar como documento de apoio e para o desenvolvimento de políticas de tratamento da informação. Em seguida, foi organizado o relatório final do projeto de pesquisa para registro e arquivamento junto às instâncias da UFPE.

Na seção seguinte, apresentaremos, de forma resumida, o produto do projeto, que foi a política de tratamento temático da informação. A versão completa foi disponibilizada à Biblioteca e registrada no relatório final do projeto de pesquisa.

#### **4 ELEMENTOS DE UMA POLÍTICA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

Os fatores que influenciam o desempenho de um Sistema de Recuperação da Informação são imputados à representação da informação e do conhecimento e como estes processos serão realizados. As decisões relacionadas às políticas são tomadas em nível gerencial, já os fatores que se relacionam com a exatidão da representação física e temática são atribuídos aos indexadores individuais. A escolha de uma política de tratamento da informação, que deve ser um dos pontos centrais da cadeia documentária enquanto atividade intelectual e subjetiva, deve definir pontos importantes para nortear os procedimentos desde a

determinação dos descritores, até sua representação e, por fim, a recuperação das informações.

Os processos de análise, representação e indexação são atividades complexas e intelectuais, além de estarem a fatores como a instituição a qual o sistema está vinculado, as características e necessidades dos usuários, a estrutura organizacional da unidade de informação, recursos humanos e financeiros, além da parte diretamente relacionada, por parte do consultante, o qual formula as estratégias de busca, apresentação dos resultados através do sistema de recuperação.

#### **4.1 Caracterizando o *locus* e o público alvo**

Para desenvolver uma política de tratamento temático da informação, é necessário caracterizar o *locus* da pesquisa, de modo a extrair, através de um levantamento histórico e institucional, juntamente com a leitura de documentos, observação e questionamentos específicos aos envolvidos no processo de representação documental. Assim, foram elencados os principais tópicos acerca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas na Universidade de Pernambuco e Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim, com o objetivo de compreender o contexto das áreas de conhecimento englobadas pelos cursos de graduação e pós-graduação, que se refletem nas temáticas de investigação da comunidade de usuários e, conseqüentemente, nos documentos e na literatura presentes na biblioteca.

A biblioteca setorial do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) abriga em seu ambiente diferentes acervos:

- Acervo circulante, com obras de referência e para empréstimo domiciliar, onde coexistem duas classificações bibliográficas: Classificação Decimal de Dewey, utilizada pelo SIB/UFPE, e alguns exemplares com notações da Classificação Decimal Universal, portanto, carentes de uma revisão para adequação no catálogo e nas estantes;
- Acervo de periódicos, parte desses correntes, outros descontinuados ou substituídos pelo Portal de Periódicos da CAPES;
- Acervo de monografias, teses e dissertações, advindas dos departamentos e programas de pós-graduação lotados no CFCH;

- Acervo de obras raras e especiais, que dividem o mesmo espaço;
- Acervo de doações, que necessitam de avaliação, tratamento descritivo e temático para incorporação no catálogo.

Além dos acervos, cabe destacar aqueles que utilizam a biblioteca nas situações de entrada e registro do material e os que estão em busca dos documentos.

*Público alvo:* A construção de um documento norteador para procedimentos de tratamento temático considera como tópico central a caracterização do público alvo, cujas informações foram obtidas através de entrevista aos responsáveis pelo atendimento da biblioteca, bem como consulta às fichas de cadastro dos usuários, onde chegamos às seguintes informações:

*Comunidade de usuários da Biblioteca:* A comunidade de usuários se beneficiará por estar aqui apresentado o processo de catalogação, tanto para entendimento, quanto para o benefício direto na recuperação da informação de forma mais eficaz.

Quanto às características dessa comunidade, por ser um centro que comporta os cursos das áreas de Ciências Humanas, a saber: Antropologia e Museologia; Arqueologia; Ciências Geográficas; Sociologia; Ciência Política; Filosofia; História e Psicologia, o CFCH se destaca pela formação social e política da sociedade, sendo a biblioteca um espaço para debates sobre os mais variados temas de interesse à sociedade de um modo geral. Essas características são refletidas no acervo da biblioteca, que comporta um rico acervo nas áreas de Humanidades.

Os usuários mais frequentes são os estudantes do próprio centro, dos oito departamentos com seus respectivos cursos, atendemos também aos programas de pós-graduação e demandas da comunidade externa, como de pesquisadores que buscam obras específicas.

Dentre os serviços oferecidos estão: empréstimo, orientação quanto à normalização, elaboração de fichas catalográficas (dissertações e teses), homologação dos trabalhos de conclusão e curso no Repositório Attena, orientações quanto ao acesso ao Portal Capes, catalogação no Sistema Pergamum (exemplares de doação).

*Corpo técnico de bibliotecários catalogadores:* Destina-se à utilização pelos bibliotecários catalogadores da Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim, como parâmetro de sistematização de processos e condutas do tratamento temático da informação, ocasionando maior consistência, ocasionando maior eficácia ao trabalho.

Ao estabelecer a quem se destina a política de tratamento temático, espera-se maior correspondência entre a descrição de conteúdo dos materiais e as informações recuperadas pelos usuários, uma vez que é conhecido os objetivos do público atendido, o grau de especificidade que será adotada e, conseqüentemente, as estratégias que os bibliotecários e técnicos utilizarão para chegar a um grau de representação satisfatório.

Após a etapa de caracterização, podemos entrar nos aspectos mais específicos da política, refletindo os processos desde a aquisição até a finalização da catalogação, no ponto a seguir.

#### **4.2 Cobertura temática e acervos da biblioteca**

No caso da Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim, compõem a área temática principalmente as Ciências Humanas, conforme os cursos de graduação e pós-graduação que integram a estrutura do CFCH (Antropologia e Museologia; Arqueologia; Ciências Geográficas; Sociologia; Ciência Política; Filosofia; História e Psicologia). A catalogação realizada foca principalmente em doações na área de concentração do CFCH, e quanto às doações de materiais que possam melhor adequar-se a outros centros, podem ser encaminhados para outras bibliotecas dentro do próprio campus após análise e triagem.

Os materiais estão organizados no acervo geral, para empréstimos, periódicos, coleção de obras especiais e de teses e dissertações.

#### **4.3 Aquisição de materiais**

As formas de aquisição são as doações e a compra através da Biblioteca Central. Alguns materiais chegam exclusivamente por doações, como é o caso da coleção de periódicos, já que as assinaturas foram direcionadas ao Portal de Periódicos Capes.

Atualmente, a estimativa numérica, reunindo estes acervos é de 70.349 exemplares, sendo a tipologia mais frequente e quase totalidade formada por livros, periódicos, teses e dissertações, mas há alguns objetos, como obras de arte.

#### **4.4 Processo de catalogação e indexação**

Neste ponto, serão tratados a catalogação e indexação como partes de um continuum, uma vez que no momento da catalogação os bibliotecários realizam também a indexação. Portanto, ambos os processos serão devidamente descritos.

##### **4.4.1 Catalogação**

Os materiais que guiam o processo catalogação utilizados pela biblioteca são o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o formato MARC 21, conforme os campos de descrição presentes no próprio Sistema Pergamum.

As autorizações para acesso ao módulo de catalogação no Sistema Pergamum são designadas conforme o cargo do servidor, no caso, os bibliotecários. O login de bibliotecário catalogador oferece funcionalidades privativas àqueles que detém essa responsabilidade, sendo concedida a permissão para alterar, incluir ou excluir qualquer registro ou autoridade disposto no catálogo. Assim, não há níveis de acesso à catalogação, todos os servidores bibliotecários catalogadores têm acesso aos mesmos recursos no Pergamum.

Solicita-se que a catalogação realizada esteja conforme os campos do MARC21, e sejam observadas normas e recomendações locais, como manuais que por ventura sejam aplicadas no Sistema de Bibliotecas da UFPE, assim como internacionais, a exemplo da Normas Internacionais de Descrição Bibliográfica (International Standard Bibliographic Description (ISBD.)

##### **4.4.2 Procedimentos de indexação e classificação**

Para a indexação, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992) estabelece 3 etapas:

- a) Exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo;
- b) Identificação dos conceitos presentes no assunto;
- c) Tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem documentária;

As duas primeiras etapas serão realizadas por meio da leitura documentária, onde é indicado que a superestrutura (tipo de documento ou tipo de gênero textual), macroestruturas (tema e significados do texto) (FUJITA; ALVES; ALMEIDA, 2020) sejam identificadas com o objetivo de proceder com a síntese documental, a identificação dos possíveis assuntos.

Para a representação, ou seja, a escolha dos termos, a indexação deve ser pautada na garantia literária (os termos estão presente e são utilizados na literatura especializada da área) e na garantia de uso (que os usuários efetivamente utilizarão os termos escolhidos pelo bibliotecário indexador para realizar a busca).

Acrescentamos que a tradução também é realizada através da atribuição do respectivo número de classificação.

#### **4.4.3 Orientações para a indexação:**

##### *Análise documental*

- A leitura documentária, no caso dos materiais bibliográficos, deve percorrer as seguintes estruturas textuais: capa, prefácio, sumário, orelhas e posfácio.
- Identifique nessas estruturas as informações: título e subtítulo; resumo (quando houver); sumário; introdução; conclusão. Sugere-se verificar, quando presentes no documento: ilustrações, tabelas, gráficos e seus títulos ou legendas.
- Quando a superestrutura e macroestrutura não forem suficientes para a identificação dos conceitos centrais do documento, indica-se que sejam analisadas as microestruturas textuais (palavras e proposições do texto que permitem sua compreensão), principalmente: a introdução e as primeiras páginas capitulares.

##### *Síntese e identificação dos conceitos*

- Solicita-se que o indexador esteja atento à fidelidade das ideias e assuntos presentes no documento no processo de indexação.
- Como existe uma variedade de tipos documentais que podem compor o acervo da biblioteca, para a identificação dos assuntos, recomenda-se, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992, p. 2) averiguar aspectos gerais que auxiliem no processo: a) qual o assunto de que trata o documento? b) como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.? c) o assunto contém uma ação, uma operação, um

processo? d) o documento trata do agente dessa ação, operação, processo, etc.? e) o documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais? f) esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial? g) foram identificadas variáveis dependentes ou independentes? h) o assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar? (p.ex.: um estudo sociológico da religião).

#### *Representação/ Tradução*

- Os assuntos e conceitos selecionados na síntese, após a análise documentária, serão inseridos diretamente no Pergamum, utilizando-se do catálogo de autoridades). No sistema Pergamum já estão presentes uma série de autoridades construídas. No caso de não constar a autoridade desejada, indica-se consultar o Catálogo de Autoridades da Rede Pergamum, e na ausência da autoridade, o bibliotecário procederá com busca no Catálogo da Biblioteca Nacional, inserindo a autoridade no sistema Pergamum com base nos resultados da pesquisa.
- O SIBI UFPE não dispõe de vocabulário controlado para as diversas áreas do conhecimento. Cada biblioteca setorial é responsável pelas entradas de assunto de seus acervos.
- Para a tradução dos termos, serão utilizados os cabeçalhos de assunto da própria Rede Pergamum e, na ausência do termo, deve-se proceder com pesquisa no Catálogo da Biblioteca Nacional, conforme exemplo abaixo:
- Quanto a exaustividade, sugere-se cadastrar, por registro, no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) termos de indexação.
- Quanto ao nível de especificidade, sugere-se a escolha de termos das áreas do conhecimento do CFCH ou de abrangência do documento catalogado.
- Solicita-se realizar as subdivisões (geral, geográfica, cronológica e de forma) junto aos cabeçalhos de assunto.

#### **4.4.4 Orientações para a classificação:**

- Este documento esclarece que a representação no tocante à *classificação*, corresponde à tradução dos conceitos selecionados em notação de assunto correspondente na Classificação Decimal de Dewey, uma vez que do mesmo modo que a indexação, a

classificação também é produto da análise e síntese documentária, sendo também representada conforme os níveis de especialização do usuário.

- Ao inserir a notação de assunto, conforme a CDD, de um novo registro no Sistema Pergamum, verifique a existência de opções de notação já classificadas como sugestão, na necessidade de cadastrar nova notação, proceda com a inclusão da notação.
- Solicita-se realizar as subdivisões para demonstrar a especificidade dos assuntos e a utilização das tabelas auxiliares para incluir maiores detalhes na classificação.

#### **4.5 Orientações para a importação de registros**

Atualmente não está disponível a importação de outras bases. Contudo, ao basear-se em registros da Rede Pergamum e da Biblioteca Nacional, solicita-se realizar uma revisão dos registros, incluindo autoridade e notação de assunto.

#### **4.6 Avaliação pelo usuário**

Recomenda-se considerar relatos de experiência dos usuários em relação aos resultados de busca, incluindo consulta direta, questionários e relatos recebidos pelos canais de comunicação da biblioteca e mesmo pessoalmente no atendimento no balcão, solicitando que todos os funcionários estejam atentos e registrem as demandas, dúvidas e eventuais queixas sobre os resultados de busca no Sistema Pergamum.

Orienta-se, ainda, que os próprios bibliotecários catalogadores acessem o Sistema Pergamum, na tela de consulta, para verificar se a experiência de revocação é compatível com os termos e classificação realizados.

#### **4.7 Recomendações gerais aos bibliotecários catalogadores**

O trabalho de catalogação abrange as dimensões da representação descritiva, e, sobretudo, o tratamento temático dos assuntos e conceitos representados em cada obra, onde cada cabeçalho de assunto e anotação da classificação serão pontos de acesso a cada obra que compõe o acervo.

Ao debruçar-se na análise documentária, o bibliotecário tem a missão de averiguar o ponto de vista dos autores e das ideias presentes nos documentos, representando-os com fidelidade e atenção à exaustividade e especificidade, de modo que a comunidade de usuários possa usufruir de resultados de busca satisfatórios.

Para tanto, é desejável que os bibliotecários responsáveis pela catalogação conheçam e se dediquem a compreender as áreas de abrangência da biblioteca, a perspectiva dos usuários quanto à linguagem e nível de especialização. Recomenda-se observância às normas internas do sistema, as inovações da área e exercer com dedicação e atenção suas atividades, uma vez que o desempenho de um sistema de bibliotecas depende da cooperação de cada colaborador.

Solicita-se a avaliação e atualização constante, conforme instrumentos normativos, recomendações do Sistema de Bibliotecas da UFPE e da cooperação entre bibliotecas setoriais e bibliotecários catalogadores do contexto em questão.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A estreita relação entre a representação da informação e do conhecimento, expressos através da classificação e da indexação, ambos os processos resultantes da análise e da síntese documentária, requer a necessidade de procedimentos claros, adotados por todos os bibliotecários catalogadores. Assim, recomenda-se que sejam adotados documentos que estabeleçam as etapas e proponham reflexões sobre cada uma das técnicas para que a indexação e a classificação reflitam os assuntos dos documentos do acervo, bem como atendam às perspectivas dos usuários e do sistema.

Ao representar um documento através de sua catalogação, cada termo de indexação atribuído e o número de classificação escolhido (e a conseqüente posição no acervo) figuram como pontos de acesso para que os usuários do sistema alcancem sucesso nas buscas empreendidas para suprir as suas necessidades informacionais.

As escolhas dos bibliotecários no momento da representação configuram os níveis oportunos de revocação e precisão na tela do usuário e na sua experiência dentro do acervo físico no local da biblioteca, devendo obedecer a critérios previamente prescritos, com a finalidade de garantir que diferentes catalogadores obtenham resultados uniformes, preservando as devidas especificidades dos documentos.

A política de tratamento temático aqui proposta se adequa à Biblioteca Professor Roberto Amorim, mas os elementos elencados podem gerar propostas de políticas a serem discutidas pelo Sistema de Bibliotecas da UFPE ou outras bibliotecas universitárias que desejem documentar os procedimentos para o tratamento temático do seu acervo. O documento consiste em tópicos abrangentes, com o intuito de demonstrar as diretrizes essenciais ao tratamento temático da informação, e que podem ser futuramente avaliadas, aprimoradas e estendidas a outras unidades ou ao Sistema de Bibliotecas da UFPE, ou mesmo figurar como elementos norteadores para experiências pedagógico-profissionais em tratamento temático da informação, aproximando as dimensões do cotidiano da profissão com a formação dos futuros bibliotecários.

## REFERÊNCIAS

BRAZ, M. I.; CARVALHO, E. S. Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação** . v. 13, n. esp. CBBB 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/975/951> Acesso em 26 dez. 2022.

DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 18, n. 36, p. 23-50, jan./abr., 2013. ISSN 1518-2924. DOI: [10.5007/1518-2924.2013v18n36p23](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2013v18n36p23) Acesso em: 10 dez. 2023.

FUJITA, M. S.; ALVES, R. C. V.; ALMEIDA, C. C. Modelos de leitura documentária para indexação de diferentes tipos de documentos. In.: FUJITA, M. S.; ALVES, R. C. V.; ALMEIDA, C. C. (eds). **Modelos de leitura documentária para indexação: abordagens teóricas interdisciplinares e aplicações em diferentes tipos de documentos** [online]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, p. 242-444. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/96v3r> Acesso em 16 fev. 2023.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P.; BOCCATO, V. R. C. O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias: perspectivas para uma política de tratamento da informação documentária. **DataGramZero**, v.10 n.2, abr./09. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/01/pdf\\_2127bf09c7\\_0007592.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_2127bf09c7_0007592.pdf) Acesso em 12 jan. 2023.

OLIVEIRA, L. P. de. A percepção do bibliotecário universitário sobre a ética no tratamento temático da informação. **Páginas a&b: Arquivos E Bibliotecas**, n. 19, p. 160–184, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag19a9> Acesso em 17 dez. 2023.

OLIVEIRA, L.P.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Tratamento temático da informação: análise sobre abordagens e enfoques em artigos científicos da área de Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, v. 4, n. 2, p. 83–100, 2019. DOI: [10.32810/2525-3468.ip.v4i2.2019.42654.83-100](https://doi.org/10.32810/2525-3468.ip.v4i2.2019.42654.83-100) Acesso em: 21 dez. 2023.

VIEIRA, A.P.F; OLIVEIRA, L.P.; CUNHA, T.M. Incursões sobre o tratamento temático da informação: estudo da política de indexação em bibliotecas universitárias goianas. **Revista Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 28-49, jan/jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.32810/2525-3468.ip.v2i1.2017.6542> Acesso em 16 dez. 2023.

### **Information processing policies for university libraries: a study for the Centro de Filosofia e Ciências Humanas at the Universidade Federal de Pernambuco**

**Abstract:** The representation of information and knowledge, expressed through classification and indexing, resulting from documentary analysis and synthesis, requires clearly established procedures. Therefore, it is recommended that documents be adopted that establish the steps and propose reflections on each of the techniques so that they satisfactorily reflect the documents in the collection and meet the perspectives of users and the system. The proposed objective is to report the development of the thematic information treatment policy with guidelines that reflect the characteristics, objectives and perspectives of the Sector Library of the Centro de Filosofia e Ciências Humanas at the Universidade Federal de Pernambuco. This is the presentation of a product of a pedagogical and professional experience with regard to the description of the thematic treatment policy. The six stages of data collection, analysis of results, writing of the policy and conclusions took place between July 2022 and February 2023, with the direct collaboration of 6 students, the library coordination and the body of librarians stationed there, being the entire process is described in detail in the methodological procedures section, so that it can serve as a starting point for experiments with the same objective.

**Keywords:** Thematic treatment of information. University libraries. Indexing. Thematic representation.